

CAFÉ DAS GURIAS: UM ESPAÇO PARA APOIAR E FORTALECER MULHERES NA COMPUTAÇÃO

TIAGO DUARTE MACKEDANZ¹; LAURA QUEVEDO JURGINA²;
LEOMAR SOARES DA ROSA JR³

¹Universidade Federal de Pelotas – tdmackedanz@inf.ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – lqjurgina@inf.ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – leomarjr@inf.ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A igualdade de gênero em áreas como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (*STEM*) é crucial para uma sociedade mais justa e para promover a diversidade no pensamento científico. Mesmo com avanços na educação, as mulheres ainda são poucas nesses campos, especialmente em tecnologia e engenharia. Estudos no Brasil mostram que a participação feminina tem aumentado, mas lentamente, e que barreiras como estereótipos de gênero e a falta de modelos femininos em posição de liderança ainda são desafios.

A presença de professoras em cursos de tecnologia também pode ajudar a incentivar e manter as alunas nesses campos, e é importante criar ambientes acolhedores e que promovam a igualdade de gênero desde a formação de professores até o currículo escolar. O Café das Gurias é uma iniciativa que busca enfrentar essas barreiras, oferecendo um espaço de apoio para mulheres na computação, além de promover a educação e o debate sobre igualdade de gênero.

Este artigo demonstra o impacto do Café das Gurias e como ele pode ser um modelo de engajamento para melhorar a equidade de gênero no ambiente acadêmico da computação. Também aborda outras iniciativas que visam aumentar a inclusão e permanência de mulheres nos cursos de computação, destacando a importância de estratégias com um compromisso contínuo como mentoria, com a criação de grupos de apoio e encontros para criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto Café das Gurias surgiu como uma iniciativa para criar um ambiente acadêmico mais acolhedor e inclusivo para mulheres nos cursos de computação. As atividades se dividem em dois tipos de encontros: os Cafés de Acolhimento, exclusivos para mulheres, e os Cafés Educativos, abertos a toda a comunidade acadêmica para discutir e promover a conscientização sobre as questões de gênero.

Os Cafés de Acolhimento são encontros que acontecem mensalmente, só para mulheres, oferecendo um espaço seguro para que elas possam compartilhar suas experiências e discutir os desafios que enfrentam na sua trajetória acadêmica. Os horários e datas são alternados para garantir que todas consigam participar pelo menos uma vez por semestre. Cada encontro começa com uma apresentação sobre um tema relevante, seguido por uma discussão aberta. Os temas são escolhidos a partir do *feedback* das participantes e das necessidades que surgem nos encontros.

Alguns dos temas discutidos nos Cafés de Acolhimento foram:

- Experiências pessoais das alunas e o descaso da universidade em casos de assédio;
- Acolhimento das novas alunas, com a presença de professoras convidadas, discutindo a dificuldade de socialização e a desigualdade de gênero;
- A falta de representação feminina em cargos de liderança, especialmente na empresa júnior da Computação, e como isso reflete no mercado de trabalho;
- Estratégias educativas para combater o machismo dentro e fora da sala de aula.

Os Cafés de Acolhimento criaram um espaço importante para que as mulheres dos cursos de Computação e Engenharia pudessem discutir as dificuldades que enfrentam, gerando ações práticas para melhorar a inclusão e o suporte.

Encontro 1: Acesso e Estímulos na Infância: O primeiro encontro destacou que muitas mulheres tiveram pouco acesso à tecnologia na infância por conta de estereótipos de gênero. Foram discutidas maneiras criativas de superar essas barreiras, como usar videogames na casa de parentes. O encontro também enfatizou a importância de expor meninas à tecnologia desde cedo e a necessidade de iniciativas nas escolas para promover a igualdade. Foi planejado um projeto de extensão com a liga de robótica para atuar nesse sentido.

Encontro 2: Superando Barreiras em STEM: No segundo encontro, discutiu-se como o ambiente de STEM, dominado por homens, pode ser intimidante para as mulheres, levando a sentimentos de isolamento. As participantes compartilharam dificuldades em se conectar com colegas homens e se sentiram frequentemente questionadas em relação às suas capacidades. Como solução, surgiu a ideia de criar um programa de “amadrinhamento” para oferecer apoio às calouras desde o início.

Encontro 3: Desafios na Empresa Júnior e no Mercado de Trabalho: O terceiro encontro focou nas experiências das mulheres na empresa júnior e no mercado de trabalho. Relatos apontaram processos seletivos desafiadores e discriminatórios, com bancas masculinas e atitudes humilhantes. Também foi mencionada a dificuldade de mulheres em chegar a cargos de liderança. Como resposta, foi redigida uma carta aberta pedindo maior representação feminina e organizado um encontro com a empresa para revisar as políticas de seleção.

Encontro 4: Confrontando o Machismo Estrutural no Ambiente Acadêmico: O quarto encontro abordou o machismo estrutural, que afeta a percepção das professoras. As estudantes relataram dificuldades em lidar com essas situações, e foi sugerido a criação de um workshop para professores, além de um workshop de liderança para mulheres, ajudando-as a se posicionar melhor.

Os Cafés Educativos são encontros abertos a todos e têm o objetivo de levar e expandir as discussões dos Cafés de Acolhimento para um público maior promovendo um ambiente de aprendizagem coletiva. Esses encontros também servem para discutir soluções e estratégias que surgiram nos encontros exclusivos para as mulheres.

Algumas das edições dos Cafés Educativos foram:

- Empresa Júnior: Discutiu a equidade de gênero e como incluir mais mulheres em posições de liderança e desenvolvimento.

- Trans Edition: Voltado em conscientizar sobre questões trans, com discussões e atividades interativas para educar a comunidade sobre as dificuldades enfrentadas por estudantes transgênero.

Os Cafés Educativos criaram um espaço importante para que toda a comunidade acadêmica da computação pudesse discutir questões de gênero, resultando em ações práticas para promover inclusão e suporte dentro e fora dos cursos de Computação e Engenharia.

Café Educativo com a Empresa Júnior: Esse encontro levou à criação de políticas mais inclusivas na empresa júnior, como a implementação de vagas afirmativas e a inclusão de mulheres nas bancas de seleção. A empresa também se comprometeu a oferecer cursos de aprimoramento para mulheres.

Café Educativo Trans Edition: O Café Trans discutiu as necessidades dos estudantes trans, abordando temas como uso de banheiros e integração acadêmica e social. Foram sugeridas ações como sinalização visual nos banheiros e a criação de um ambiente mais acolhedor para reforçar a inclusão.

Todos esses encontros são sempre acompanhados de café e lanches, criando um ambiente convidativo. Ao longo do tempo, o Café das Gurias tem sido essencial e fundamental para promover mudanças positivas e tornar o ambiente acadêmico mais justo e inclusivo.



(a)



(b)

Figura 1: Demonstração dos encontros do Café das Gurias.

Na Figura 1(a), o primeiro encontro focou nas experiências das alunas e na discussão sobre os desafios enfrentados no ambiente acadêmico. Na Figura 1(b), o café de recepção das ingressantes acolheu as novas alunas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Café das Gurias, tem como objetivo tornar o ambiente dos cursos de Computação mais inclusivo e acolhedor, especialmente para mulheres e pessoas trans. Através dos encontros, a comunidade conseguiu entender melhor as necessidades desses grupos e tomar ações, mostrando como o diálogo aberto e o compromisso com a inclusão podem gerar mudanças.

Em especial, o Café Transgênero destacou a importância de criar um espaço onde as pessoas trans se sintam respeitadas e acolhidas. Esse evento, junto com outros Cafés Educativos, reforçou a necessidade de ouvir e agir sobre as questões enfrentadas por estudantes trans, fortalecendo a união da comunidade acadêmica como um todo.

É essencial que essas ações continuem. Elas não só ajudam a manter o ritmo das mudanças positivas, como também permitem que as iniciativas evoluam

com novas descobertas. Ao seguir com esse projeto, a comunidade da computação reafirma seu compromisso em oferecer um ambiente de aprendizado e crescimento para todos, independentemente do gênero. Com educação, diálogo e ações concretas, estamos construindo um futuro acadêmico que valoriza a diversidade e promove um ambiente acolhedor.

Esse projeto mostrou que, com conversas simples e ações sinceras, é possível transformar a universidade em um lugar onde todos se sintam seguros, apoiados e parte de uma comunidade inclusiva e vibrante.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCANJO, A. M. R.; DA SILVA, E. A. A.; DE LIMA, N. M. C. Rodas de conversa como instrumento para a participação de mulheres nas STEM: Relato de experiência. In: **XVII WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY**, 2023, Anais... SBC, 2023. p. 440–445.

BACELO, A. P.; NUNES, C. M.; SILVEIRA, M. S. Construindo uma identidade coletiva em prol do pertencimento e permanência em cursos da área de computação. In: **XIII WOMEN IN TECHNOLOGY (WIT 2019)**, 2019, Brasil. Anais... SBC, 2019.

BEZERRA, C. I. M.; DE SOUZA MACEDO, M. A.; DE SOUSA LOPES, K. C. Fatores e dificuldades que influenciam na entrada e permanência das mulheres na área de TI. In: **XVII WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY**, 2023. Anais... SBC, 2023. p. 148–158.

DA SILVA, J. B.; BRAGA, R. B.; OLIVEIRA, C. T. Estratégias para permanência e êxito de estudantes mulheres em cursos superiores de tecnologia da informação e comunicação. In: **XII WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY**, 2018. Anais... SBC, 2018.

DE OLIVEIRA, R. C.; CATABRIGA, L.; ZANDONADE, E.; VALLI, A. M. P.; BOERES, M. C. S.; AGUIAR, C. Z. A influência do gênero nos cursos de computação na UFES. In: **XVII WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY**, 2023. Anais... SBC, 2023. p. 25–35.

DOS SANTOS, N. D.; MARCZAK, S. Fatores de atração, evasão e permanência de mulheres nas áreas da computação. In: **XVII WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY**, 2023. Anais... SBC, 2023. p. 136–147.

ERENO, L. C.; DE SOUZA, A. C.; BORDIN, A. S.; FRIGO, L. B. Acolher, apoiar e engajar: um relato de ação voltada a alunas da área de TI. In: **COMPUTER ON THE BEACH**, 14., 2023. Anais... 2023. p. 506–508.

LOPES, R.; MACIEL, B.; SOARES, D.; FIGUEIREDO, L.; CARVALHO, M. Análise e reflexões sobre a diferença de gênero na computação: podemos fazer mais? In: **XVII WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY**, 2023. Anais... SBC, 2023. p. 68–79.